

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 02 DE JULHO DE 2009, ÀS 14 HORAS NO AUDITÓRIO DA SMSA, SITUADA NA AVENIDA AFONSO PENA 2336, 14º ANDAR.

Aos dois dias do mês de julho de dois mil e nove iniciou a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte. O presidente do Conselho Municipal de Saúde Paulo Venâncio de Carvalho fez a leitura da pauta Informes gerais – 14h; Abertura e verificação do número de conselheiros presentes para início da reunião–14h30; Informes da Mesa Diretora–14h45; Apresentação, apreciação e votação das propostas Orçamentárias dos Conselhos de Saúde para o ano de 2010 – 15h; Apresentação, apreciação e votação da proposta de Resolução do Planejamento Financeiro do Controle Social - 15:30h; Apresentação, apreciação e votação do parecer do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix – 16h. A conselheira municipal Kátia Ferraz informou o plenário sobre o evento de inclusão digital realizado na cidade do Rio de Janeiro em que ela representou do CMSBH e falou da dificuldade que teve com transporte. O Presidente do CMSBH Paulo Carvalho solicitou que seja feito um documento e encaminhado a secretaria executiva do CMSBH para solicitar esclarecimentos ao Conselho Estadual de Saúde, falou sobre os desentendimentos entre SAMU e o Corpo de Bombeiros, informou que será necessário enviar um ofício ao SAMU e ao Corpo de Bombeiros solicitando esclarecimentos sobre a morte de uma criança no dia 01/07/09, em virtude de desentendimento do Corpo de Bombeiros e SAMU, será agendada uma reunião com o SAMU e corpo de Bombeiros para esclarecer este impasse, disse que todas as atividades do CMSBH deverão ser divulgadas na Secretaria Executiva do conselho. Deram início a discussão do primeiro ponto de pauta referente a Proposta de Dotação Orçamentária para os Conselhos de saúde para o ano 2010. Paulo Carvalho informou que a comissão composta por Secretários Executivos e conselheiro, se reuniram para discutir os valores que cada conselho utiliza. A Secretária Executiva do CMS, Eleciana Tavares, apresentou ao plenário a proposta sobre os valores da prestação de contas dos conselhos de saúde, considerando o limite dos conselhos distritos que é de 2580.000,00, reais sendo que no total serão 720.000,00, para o CMS-BH, somando os valores da Política de Capacitação Permanente de 300.000,00- e Política de Comunicação- 512.000,00 mais os gastos normais do CMSBH de 792.000,00, e terá o resultado de R\$ 2.324.861,00. O 1º Secretário o CMSBH Marcos José Mendes falou da importância dos conselhos possuírem uma dotação orçamentária própria, disse que o valor foi baseado no Relatório Financeiro do 1º Trimestre de 2009, foi esclarecido que esses valores serão usados para cobrir despesas de material permanente, insumos, alimentação e vales sociais, tanto dos conselhos distritais como do CMSBH, e que no caso dos conselhos distritais, está incluindo a infra-estrutura básica para as comissões locais. Após a apresentação, em regime de votação a proposta da dotação orçamentária para os conselhos foi, aprovado por unanimidade o Valor, R\$ 342.324.861,00. Paulo Carvalho informou que foi elaborada uma proposta de resolução para normatização dos prazos para elaborar as Dotações Orçamentárias dos conselhos. Paulo Carvalho fez a leitura da proposta de resolução. Na reunião do Colegiado de Mesas Diretoras dos Conselhos realizada nos dias 24/06/09 e 01/07/09 foi pautada a proposta de normatizar prazos para apresentação da Dotação Orçamentária dos Conselhos CMS e CDS). Após ampla discussão, o Colegiado de Mesas Diretoras sugere ao Plenário do CMS aprovar a seguinte Resolução: Aprovar normatização dos prazos da apresentação do Planejamento Financeiro para os Conselhos Distritais e Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte: Que: Cada Conselho Distrital de Saúde ficará responsável por elaborar sua proposta de Dotação Orçamentária, fazendo o preenchimento da planilha específica, aprovando quantitativos e valores nas plenárias do respectivo conselho, devendo encaminhar a proposta ao CMSBH até a primeira quinzena de abril do ano em curso; Para consolidar as propostas da dotação orçamentária dos conselhos, municipal e distritais será formada uma comissão específica, cujos membros serão retirados na reunião do Colegiado de Mesas Diretoras, e garantirá a participação de conselheiros municipais, membros das Mesas Diretoras do CMS e CDS, Secretarias Executivas Municipal e Distritais e Assessoria Jurídica e de Comunicação do CMS-BH; A Comissão ficará responsável em consolidar as propostas das Dotação Orçamentárias, dos Conselhos Distritais e Conselho Municipal, até o último dia útil do mês de maio do ano em curso; As propostas do Planejamento Orçamentário, após consolidados pela comissão anterior, deverá ser encaminhada à CTF que deverá apresentar parecer para ser apreciado no Plenário do CMS-BH até 30/06 do ano em curso. O CMS entregará à SMSA, até o 1º dia útil de julho, a proposta Orçamentária do ano seguinte As Mesas Diretoras do CMS e CDS apresentarão prestação de contas dos seus conselhos até o último dia útil do mês de março, sendo que o formato da prestação de contas será discutido em uma reunião específica do Colegiado de Mesas Diretoras Belo Horizonte, 01 de julho de 2009. Em regime de votação o plenário aprovou por unanimidade. O conselheiro municipal Edson Felix, coordenador da Câmara Técnica de Controle Avaliação, fez a leitura do parecer elaborado em conjunto, com CTF, CTGFT, sobre o projeto Pró Saúde do Instituto Izabela Hendrix, As câmaras técnicas de Controle, Avaliação e Municipalização, Financiamento e Gestão da Força do Trabalho se reuniram, em conjunto no dia 07/07/2009, para discutir a inclusão do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix no Programa de Reorientação da Formação Profissional em Saúde-PRÓ-SAÚDE. Após várias discussões, considerando a importância dos estágios para a formação acadêmica dos profissionais, no que se refere

63a formação dos estudantes na Saúde Pública, as câmaras técnicas resolveram encaminhar ao plenário
64do Conselho Municipal de Saúde a aprovação da inclusão do Instituto Isabela Hendrix no projeto PRÓ-
65SAÚDE com as seguintes recomendações: Que a instituição de ensino diferencie entre a prática do
66estágio e a atuação do profissional na unidade de saúde, proibindo o estagiário de realizar qualquer
67procedimento sem a orientação do seu Supervisor acadêmico, pois é responsabilidade da Secretaria
68Municipal de saúde suprir a carência destes profissionais na rede; A Supervisão do acadêmico deve ser
69incondicionalmente presencial, devendo este profissional estar vinculado a entidade formadora de
70origem; Que os programa de estágio seja apresentado com antecedência aos profissionais da Unidade
71de Saúde, apontando quais as disciplinas, objetivo e a competência em que o estudante atuará; Que
72seja aprovado pelo Controle Social local os estágios nas unidades de Saúde de acordo com a
73necessidade da área solicitada; Que haja um número reduzido de alunos, sob a orientação de um
74supervisor da própria instituição ; Que em cada unidade de saúde haja apenas estagiários de uma
75mesma instituição; Que a instituição de ensino beneficiada apresente uma compensação de graduação
76para os profissionais de ensino médio efetivos da PBH. Belo Horizonte, 07 de julho de 2009.A
77conselheira municipal Cleide Donária fez as justificativas dos pontos encontrados dentro do projeto que
78não viabiliza a aprovação do mesmo. O conselheiro Rui Moreira, informou que em uma reunião com a
79CTF, a proposta dos membros foi de que o projeto fosse avaliado por outras câmaras técnicas e pelo
80plenário do conselho, como houve divergência no resultado do parecer entre as duas câmaras técnicas,
81a pauta foi suspensa, e as câmaras técnicas irão se reunir no dia 07/07/09, juntamente com a
82representante do Instituto Metodista Izabela Hendrix, para a elaboração o parecer conjunto. Edson Felix
83esclareceu que na reunião conjunta, todos os conselheiros foram convocados mas somente ele
84compareceu. Em seguida prestaram uma homenagem ao Conselheiro honorário Evaristo Garcia, que
85faleceu no último dia 28/06/2009, foi apresentado um Banner, informando que o auditório da Secretaria
86Municipal de Saúde chamará Plenário Conselheiro Evaristo Garcia, e que a próxima conferencia de
87saúde terá como nome Conselheiro Evaristo Garcia, e que seja colocadas as bandeiras de Minas Gerais,
88Belo Horizonte, Conselho Municipal de Saúde e do SUS. Em regime de votação foi aprovado por
89unanimidade. Paulo Carvalho também fez uma homenagem ao Zili da Gerencia de Epidemiologia, que
90também faleceu na última semana. Em seguida a Gerente de Regulação da SMSA, Ninon Miranda fez
91uma apresentação o sobre o Projeto de Cirurgias Eletivas. Ao final da apresentação,o conselheiro José
92Coelho dos Santos fez a leitura do Parecer das CTF, A Câmara Técnica de Financiamento se reuniu, no
93dia 30/06/2009, para discutir e analisar o Projeto de Cirurgias Eletivas que visa aumentar o número de
94procedimentos cirúrgicos de média complexidade e alguns procedimentos da alta complexidade, que
95propõe reduzir o tempo de espera dos usuários que já estão na fila. O projeto foi apresentado na câmara
96técnica pela Gerência de Regulação da SMSA, Wilson Sukkvo, Ana Maria C. Oliveira e Roberto
97Romanit B. Leite.Os membros da Câmara Técnica de Financiamento presentes recomendam ao plenário
98do Conselho Municipal de Saúde a aprovação do projeto com a seguinte recomendação:Que este projeto
99seja colocado em prática imediatamente após sua aprovação, visando que haja o mais breve possível a
100redução da fila para as cirurgias eletivas Belo Horizonte, 30 de junho de 2009. O conselheiro Edson felix
101fez a leitura do parecer da CTCAM. A Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização se
102reuniu, no dia 01/07/2009, para discutir e analisar o Projeto de Cirurgias Eletivas que visa aumentar o
103número de procedimentos cirúrgicos de média complexidade e alguns de alta complexidade, que tem
104como objetivo reduzir o tempo de espera dos usuários que já estão na fila. O projeto foi apresentado na
105câmara técnica pelos representantes da Gerência de Regulação da SMSA, Roberto Romariz Barbosa e
106Ninon de Miranda Fortes. Os membros da Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização
107presentes recomendam ao plenário do Conselho Municipal de Saúde a aprovação do Projeto de
108Cirurgias Eletivas. Belo Horizonte, 01 de julho de 2009. A conselheira distrital da regional Barreiro, Ester
109Barbosa informou sobre o alto custo que será pago aos hospitais pelas cirurgias eletivas, pois será uma
110porcentagem de 70% do valor pago aos hospitais conveniados. Ninon Miranda esclareceu que isso é
111para incentivar os hospitais realizarem os procedimentos, pois atualmente os profissionais reclamam dos
112valores pagos pelo SUS. A conselheira Cleide Donária disse que este projeto demonstra como o SUS
113está realmente privatizado, confirmando que o relatório da atenção básica, e secundária vem
114demonstrando, e expõe que acha incoerente que os procedimentos das cirurgias eletivas sejam
115realizadas pelo SUS, disse sobre a importância de reestruturar a rede básica, e questiona como ficará a
116situação do usuário para o possível retorno e acompanhamento pós-cirurgia. A equipe de Regulação da
117SMSA, informou que este projeto prevê um pacote, onde o hospital ficará responsável em fazer desde
118exames preparatórios, até o acompanhamento pós-cirúrgico, também esclareceram que após aprovado,
119o projeto será imediatamente implantado, disse que será necessário a participação de dois conselheiros
120para acompanhar essa fiscalização, no que se refere o Projeto de Cirurgias Eletivas, foi eleito os
121seguintes conselheiros: Kátia Ferraz e Jander Moreira, Em regime de votação o Projeto sobre Cirurgias
122Eletivas foi aprovado por unanimidade. Aprovaram também a realização do Seminário sobre a relação
123público e privado onde será discutido o acesso, qualidade e vantagens para o SUS. Foram eleitos os
124seguintes conselheiros para representa o CMSBH no conselho de Saúde do João XXIII Andréia

125Hermógenes, Lúcia Ferreira Passos, Welson Alexandre e Aurinho Ferreira de Matos. O sindicato dos
126trabalhadores entregou aos membros da Mesa Diretora um documento solicitando apoio do CMSBH na
127negociação sobre a questão salarial, e o fim da greve dos trabalhadores da saúde. Foi definido que o
128CMSBH encaminhará um documento à Promotoria e ao Prefeito para que haja uma negociação com os
129trabalhadores para o fim da greve. Paulo Carvalho informou que no dia 13/08/09 será realizada a eleição
130da Mesa Diretora, Gestão 2009/2010, e que a partir do dia 15 de julho, ele sairá de férias. Estiveram
131Presentes; Adilson de Campos Braga, Angêla Eulalia dos Santos, Aurenir Pereira Silva, Aurinho Ferreira
132de Matos, Cleide Donária de Oliveira, Cristiano Gonzaga da Mata Machado, Edson Felix da Silva,
133Heliana Conceição de Moura, Heloysa Lino Vaz Despinoy, João Batista Cunha, José Brandão Maia, José
134Coelho dos Santos, Kátia Ferraz Ferreira, Kátia Valéria dos Santos Silva, Marcos José Mendes de
135Carvalho, Maria Gabriela, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Roges Carvalho dos Santos, Romeu
136Pires de Araújo, Rui Moreira, Walderez Alves Moreira, Willer Marcos Ferreira, Jander Moreira, Adir dos
137Santos, Welson Alexandre Santos, Maria Cristina Fiúza da Rocha, José Maurício Alves Soares,
138Rosemeire Rodrigues Souza, Flavia Neves de Medeiros, Lúcia Ferreira Passos, Andreia Hermógenes
139Martins, Ana Maria Souza Matos, Sibeles Maria Gonçalves Ferreira, Mônica Martins Gonçalves Santos,
140Giovana Fraga Mantovani. Às 17h30, nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada da qual foi
141lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo secretário geral
142do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 02 de julho de 2009. ETC.mcpb